

## RELAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA NO SISTEMA DE CASTRAÇÃO BENEFICIENTE DO PROJETO "MELHOR AMIGO" COM A PREFEITURA DE SÃO MIGUEL DO OESTE SANTA CATARINA

Luana Karine Lamb Weizenmann <sup>1</sup>

Fernanda Canello Bandiera <sup>2</sup>

### Resumo

Controlar a superpopulação de animais é extremamente importante quando se considera o bem-estar animal e a saúde pública. Tem-se hoje, um número cada vez maior de animais em situações de abandono e semi domiciliados, o que eleva significativamente os riscos de disseminação de doenças, principalmente zoonoses. Parte da natureza animal se reproduz, por esse motivo, quando se trata de fêmeas, há uma dependência do ser humano para realização do controle populacional de cães e gatos. Existem diversos métodos contraceptivos que se tornam mais econômicos quando se trata da prevenção a prenhez, porém com altos riscos comprovados a saúde animal, sendo assim a melhor opção se torna a castração. Através do oferecimento do programa "Melhor Amigo" pela prefeitura de São Miguel do Oeste - Santa Catarina, o qual consiste em oferecer castrações gratuitas a animais de famílias de baixa renda financeira e de animais resgatados através das ONG's (Organizações Não Governamentais) do município, puderam ser realizadas esterilizações eletivas em cães e gatos, machos e fêmeas na clínica da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste, as quais ofereceram controle populacional, benefícios à população com taxa de cem por cento de sucesso nos procedimentos. O levantamento foi iniciado em setembro de 2022, contou com um total de 112 castrações beneficentes em caninos e felinos na Clínica Veterinária CLINIVET da UNOESC de São Miguel do Oeste.

**Palavras chaves:** Zoonoses, Melhor amigo, castração.

**Abstract**

Controlling animal overpopulation is extremely important when considering animal welfare and public health. Today, there is an increasing number of animals in abandonment and semi-domiciled situations which significantly increases the risks of spreading diseases, mainly zoonoses. Part of animal nature is to reproduce, for this reason, when it comes to females, there is a dependence on humans to carry out population control of dogs and cats. There are several contraceptive methods that become more economical when it comes to preventing pregnancy, but also providing high risks to animal health, so the best option becomes castration. Through the offer of the "Melhor Amigo" program by the city of São Miguel do Oeste - Santa Catarina, which consists on offering free castrations to animals from low-income families and animals rescued through NGOs (Non-Governmental Organizations), elective sterilizations could be carried out in dogs and cats, male and female, at the clinic of the University of the West of Santa Catarina, campus of São Miguel do Oeste, which offered population control, benefits to the population with a hundred percent success rate in the procedures. The survey began in September 2022, with a total of 112 beneficent castrations in canines and felines at the CLINIVET Veterinary Clinic of UNOESC in São Miguel do Oeste.

**Keywords:** Zoonoses, Melhor Amigo, castration.

**1 INTRODUÇÃO**

Vivencia-se nos dias atuais, um problema de superpopulação de cães e gatos, onde as taxas de abandono sofrem um aumento significativo

diariamente, o que é de extrema preocupação quando se pensa na saúde pública e também no bem estar animal (LIMA & LUNA 2012).

Alta densidade populacional de animais torna-se uma das principais fontes para disseminação de doenças, principalmente quando se trata de zoonoses. Animais de ruas e em situações precárias elevam ainda mais as chances de transmissão de doenças, devido à falta de vacinação, vermífugos e condições de higiene desfavoráveis (LIMA & LUNA 2012).

As fêmeas caninas e felinas apresentam um curto período gestacional e geram um número relativamente grandes de filhotes, nas cadelas o seu ciclo de gestação dura em torno de 56 a 68 dias, enquanto nas gatas em média 66 dias. Além disso, apresentam um amadurecimento sexual precoce e muito variável, geralmente a partir do sétimo ao oitavo mês de vida já se tornam aptas a gestar, podendo ocorrer antes como também mais tarde. Quando se trata de cães machos, a puberdade inicia a partir de 6 a 12 meses de idade, enquanto nos felinos inicia de 6 a 7 meses (FARIA, 2014).

Pensando em melhorar a qualidade de vida dos animais carentes, a Prefeitura de São Miguel do Oeste criou a Lei municipal Nº 7.453/2017, que visa por um controle de natalidade, resgate e doações destes animais, por meio de esterilização permanente através de cirurgias, além disso, quaisquer animal que for vítima de maus tratos e/ou abandonados serão encaminhados para clínicas contratadas pela municipalidade para atendimento clínico (SÃO MIGUEL DO OESTE, 2017).

Por meio dessa Lei municipal, foi fundado o programa "Melhor Amigo" em parceria com clínicas credenciadas no município de São Miguel do Oeste, sendo também a Universidade do Oeste de Santa Catarina participante. O programa oportuniza a castração de modo gratuito para os cães e gatos inscritos, assim como o atendimento veterinário a animais resgatados encontrados em situações precárias (PORTAL SÃO MIGUEL DO OESTE, 2022).

O principal objetivo do programa é a redução populacional de animais em condições de rua, abandono ou precariedade no município. Com a redução populacional desses animais teremos também um aumento no bem



estar animal e conseqüentemente melhora na saúde pública (PORTAL SÃO MIGUEL DO OESTE,2022).

## 2 DESENVOLVIMENTO

Atualmente a castração cirúrgica é o método mais indicado tanto em fêmeas quanto em machos para evitar a reprodução desses animais. Embora muitas pessoas não tenham recursos financeiros e nem benefícios para realizar um procedimento cirúrgico nos seus animais, acabam optando pela utilização de fármacos contraceptivos por se tornar mais viável financeiramente (FERNANDES, 2020.)

Os fármacos utilizados como contraceptivos são as prostaglandinas sintéticas, que inibem a produção dos hormônios responsáveis pelo crescimento e maturação folicular ovariana (FSH, PRL, LH) (FERNANDES, 2020).

Com a administração desses fármacos aumentam as chances de problemas reprodutivos, como a ocorrência de neoplasias mamárias, neoplasias uterinas, hiperplasia endometrial cística e piometra, além de aumento de peso e hiperglicemia. Se for aplicado em animais gestantes pode ocasionar atraso no parto, distocia e retenção de fetos ou até mesmo aborto (FERNANDES, 2020).

Visando a importância do bem estar animal, a esterilização cirúrgica é o melhor método a ser aplicado quando se trata em prevenir os problemas do aumento exacerbado da população desses animais, além de prevenir problemas futuros com o trato reprodutor das fêmeas (FONINI, 2010).

Um dos problemas do aumento populacional de cães e gatos é a disseminação de doenças, principalmente as que apresentam um potencial zoonótico, ou seja, que são transmissíveis dos animais aos seres humanos ou vice versa. A fim de evitar esse tipo de disseminação é necessário ter cuidados em relação à higiene dos animais e do ambiente no qual eles vivem, além de ter vacinação e vermifugação em dia (DOS SANTOS, 2022).

Dentre as zoonoses de maior preocupação para a saúde pública, a raiva, dermatofitose, toxoplasmose, leishmaniose e leptospirose podem ser citadas (DOS SANTOS, 2022).

A raiva é causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*, o vírus atinge as células nervosas causando encefalomielite. Um dos transmissores é o cão, que quando infectado pelo vírus transmitido pela saliva de morcegos, acaba sendo um transmissor da doença, através de mordidas ou lambeduras (DOS SANTOS, 2022).

Na toxoplasmose, a doença é transmitida através de um parasita, e o seu hospedeiro final é o gato, os humanos se infectam ingerindo alimentos com cistos contaminados pelas fezes dos animais infectados. Se transmitida ao humano durante um período de gestação, pode afetar o feto (DOS SANTOS, 2022). Já nos casos de leishmaniose visceral, uma doença causada pela picada de mosquitos da espécie *Lutzomyia longipalpis*, o cão é considerado um reservatório da doença. Na Leptospirose, podem ser contaminados através de urina e fezes de ratos e transmitir a doença (DOS SANTOS, 2022).

Além das doenças consideradas de caráter zoonótico, ainda temos inúmeras doenças infectocontagiosas dentre as próprias espécies, como a babesiose, que também é considerada zoonose, cinomose, parvovirose, vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina, as quais causam deficiência imunológica e podem causar, inclusive, pré-disposição ao animal a tornar-se vetor de outras doenças para o ser humano (NÓBREGA, 2015).

Em uma pesquisa através de micro dados realizada em 2017, foram estimados 22.070.633 de gatos e 52.198.324 de cães habitantes do país. Por esse motivo é de extrema importância para a saúde pública controlar os casos de abandono de animais nas ruas e diminuir as taxas de natalidade dos mesmos. Sendo assim a melhor forma de controle da natalidade é através da implementação da castração tanto em fêmeas caninas e felinas, quanto em machos (DE PONTES REGIS, 2017).



Quando se trata de animais machos, a técnica de castração cirúrgica é denominada de Orquiectomia, que consiste na retirada dos testículos, epidídimos e uma parte dos cordões espermáticos do animal, este procedimento pode ser realizado após a decida testicular completa do animal e é considerado o método mais indicado quando se trata do bem estar animal e também no controle populacional (JESUS, 2021).

Já em relação as fêmeas as técnicas de castração consistem na ovariectomia, ovariectomia e ovariosalpingohisterectomia. Na ovariectomia é realizado a remoção dos ovários e também do útero. Na ovariectomia, é realizado a remoção somente dos ovários, sendo considerada uma técnica menos invasiva e um procedimento mais rápido. Na ovariosalpingohisterectomia realiza-se a remoção cirúrgica dos ovários, tubas uterinas e útero (JESUS, 2021).

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

As esterilizações do programa "Melhor Amigo" em parceria com a universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) deram-se início em setembro do ano de 2022 e se findou em abril de 2023, os animais eram cadastrados no programa da prefeitura na clínica da Universidade (CLINIVET). Os mesmos eram levados por seus tutores ou através das ONGs. Os animais inscritos passavam por agendamento e chegavam até a universidade para realizar o procedimento cirúrgico de esterilização.

Os dados de cada animal atendido foram coletados em uma ficha técnica, na qual informava o nome do paciente, nome do tutor, raça, idade do animal, e o peso do qual apresentava.

Cada animal recebido passou por uma avaliação semiológica para assim ser realizado o procedimento cirúrgico com segurança, quaisquer alterações eram relatadas na ficha de dados do paciente.

Todos os procedimentos cirúrgicos de castração foram realizados pela Médica Veterinária e Anestésista Fernanda Canello Bandiera e a Médica

Veterinária Andressa Hiromi Sagae. O programa avaliou um total de 112 animais destinados ao sistema a castração na universidade.

Os dados de espécie, sexo e porte foram compilados através de avaliação das fichas clínicas para levantamento.

## RESULTADOS

O programa iniciado em setembro do ano de 2022 atendeu um total de 112 animais destinados a castração na Clínica Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina (CLINIVET - UNOESC), dentre estes caninos e felinos sendo de ambos os sexos, fêmeas e machos.

Através dos dados coletados, pôde-se realizar uma relação dos animais que passaram por atendimento. Dentre os 112 animais castrados, 70 animais eram fêmeas, equivalendo a 62,5% das castrações, e apenas 42 eram machos, ou seja, 37,5% dos procedimentos.

Em uma correlação dos animais atendidos, 71 eram felinos, totalizando 63,3 % dos casos e 36,6 % dos procedimentos realizados em caninos, sendo esse um total de 41 animais.

Dentre os animais felinos atendidos, passaram por procedimento de castração 29 machos, totalizando 40,8% dos felinos atendidos, e 42 fêmeas, resultando em 59,1% dos casos.

Dos cães que passaram por procedimento de castração (41 animais) 13 foram machos, resultando em 31,7% dos atendimentos e 28 fêmeas sendo 68,2% da casuística de castração.

Em caninos, os dados foram coletados e armazenados pelo peso corporal do animal. Dividido em cães de pequeno porte (peso inferior a 10 kg), cães de médio porte (peso 10 a 20 kg) e cães de grande porte (maiores de 20 kg).

Nas espécies caninas fêmeas (28 animais), totalizam 15 animais de pequeno porte (53,7%), 11 considerados de porte médio, representando 39,2% e 2 animais de grande porte, 7,1% dos casos.



Entre as raças de cães machos atendidas (13 cães), haviam 8 animais de pequeno porte, representando 61,5%, 3 animais de médio porte, sendo 23,1% dos procedimentos, e 2 animais de grande porte, um total 15,4% dos casos.

A partir desses dados, podemos obter uma média de 56,1% de animais considerados de porte pequeno, 34,1% de porte médio e 9,8% de grande porte.

### 3 CONCLUSÃO

Com base no apresentado, pode-se concluir que a castração é considerada a melhor opção quando se trata na prevenção de doenças, sendo elas relacionadas ao sistema reprodutivo ou até mesmo pela disseminação de doenças ocasionadas pelo aumento populacional dos animais de ruas, como as zoonoses e as doenças infectocontagiosas entre as próprias espécies.

Com os resultados adquiridos através da pesquisa, é possível concluir que dentre os 112 atendimentos cirúrgicos realizados na Clínica Veterinária da UNOESC, a sua grande maioria foi destinado à castração de fêmeas, em 62,5% dos casos, sendo somente 37,5% de machos.

Outra grande diferença foram os casos de felinos e caninos atendidos, 63,392 % dos atendimentos foram nas espécies felinas, enquanto somente 36,607 % eram espécies caninas.

Diante disso percebe-se o quanto é importante lutarmos por ações beneficentes nos municípios, sendo que a implementação de um programa pode beneficiar diversas famílias com a castração gratuita de cães e gatos, sendo de grande importância para o bem estar animal e conseqüentemente para a saúde pública.

### REFERÊNCIAS

LIMA A. F. M.; LUNA S. P. L. Algumas causas e conseqüências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of



Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 10, n. 1 (2012), p. 32–38, 2012. Disponível em: <<https://www.revistamvezcrmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/258/242>>. Último acesso em: Abril 2023.

NÓBREGA, K. Q. (2015). Estudo das principais doenças infecciosas em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Brasília entre 2011 e 2014. ><https://bdm.unb.br/handle/10483/11420>< Último acesso em: Abril 2023.

SÃO MIGUEL DO OESTE. Lei Municipal nº7.453, de 2017. Dispõe sobre a castração de pequenos animais no município. Disponível em: <[https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2017%2F10%2F1509467754\\_edicao\\_2374\\_assinado.pdf#page=769](https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2017%2F10%2F1509467754_edicao_2374_assinado.pdf#page=769)>. Último acesso em: Abril 2023

JESUS, A. S. D. (2021). Castração em cães e gatos: quando realizar, técnicas, benefícios e riscos. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13744>. Último acesso em: Abril 2023

PORTAL SÃO MIGUEL. Programa Melhor Amigo, 2022. Disponível em: <<https://www.saomiguel.sc.gov.br/paginas/melhor-amigo>>. Último acesso em: Abril 2023.

FERNANDES, Eglesia Rodrigues Leite; COSTA, Tairine Melo; LEITE, D. F. S. S. Uso de fármacos contraceptivos e seus efeitos colaterais em cães e gato: Revisão de literatura. Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 15, n. 34, p. 1-14, 2020. Último acesso em: Abril 2023.

DOS SANTOS, Gabriela Camargo; SANCHES, Paulo Afonso Geraldo. A EPIDEMIA DO ABANDONO DE ANIMAIS DE COMPANHIA. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG, v. 5, n. 2, p. 178-195, 2022. Último acesso em: Abril de 2023.

FARIA, Janália Azevedo de et al. Relação/control populacional de cães e gatos/melhoria das condições ambientais e bem-estar da comunidade no bairro da Paupina em Fortaleza-Ceará. 2014. Disponível em: ><https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/tede/13><. Último acesso em: Abril 2023.

FONINI, Alessandra Van der Laan. Métodos de esterilização em cadelas e gatas. 2010. Disponível em: > <http://hdl.handle.net/10183/39011>< Último acesso em: Abril 2023

DE PONTES REGIS, Arthur Henrique. Políticas públicas relacionadas a cães e gatos no Distrito Federal (BRASIL). Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, v. 3, n. 6, p. 131-151, 2021.

Sobre o(s) autor(res)

1 Acadêmico do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina –Unoesc, Campus São Miguel do Oeste. E-mail: luanalamb15@gmail.com

2 Professora do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina –Unoesc, Campus São Miguel do Oeste. E-mail:fernanda.bandiera@unoesc.edu.br